

# COMMERCIODE JOINVILLE

Estado de Santa Catarina  
BIBLIOTECA  
MUNICIPAL

Anno III.	Assinatura Ano . . . . . 85000 Semestre . . . . . 45000	Joinville, 8 de Junho de 1907	Anuncios mediante ajuste.	N. 109
-----------	---	-------------------------------	------------------------------	--------

## S. Paulo-Rio Grande

Por occasião de sua vinda a esta cidade, na semana corrente, Mr. John M. Egan, vice-presidente do poderoso syndicato que vai derramando seus capitais no Brasil na Light and Power, na Serocabana, na S. Paulo-Rio Grande e em outras grandes empresas, acompanhado de Mr. Jean Egan Jr., Superintendente da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, de Mr. G. Bryant, chefe do serviço do Ramal de S. Francisco, e do Dr. Mario Tibiriçá, engenheiro do Syndicato, fez uma distinta visita ao ilustre Sr. Dr. Abdon Baptista, vice-governador do Estado, visita a respeito da qual conseguimos os informes que consideramos preciosos na actualidade.

Trocadas as palavras de fina cortezia entre cavalheiros que travam conhecimento pela primeira vez, a conversação caiu mui naturalmente sobre os grandes negócios do poderoso syndicato no nosso País, e em particular sobre a S. Paulo-Rio Grande.

— Vamos dotar o Estado de S. Ca-

tharia, disse Mr. J. Egan, com uma Estrada de solida construção, em condições de longo tráfego a fretes baratos. Utilisaremos o porto de S. Francisco, que vai ganhar muito. Não tenham pre-

ocupações os homens deste Estado; o Syndicato já tem empregado muito di-

nheiro na construção deste ramal e não pode deixar de empenhar-se em procurar remuneração a esse capital empregado.

Está-se procurando resolver pelo mel-

hor a difícil passagem da serra; vencido isso os serviços terão grande incremento.

— Para nós do Estado, disse o Dr.

Abdon, ha um assumpto para o qual

pego a atenção de V. S.

Adoptada a variante em estudos a linha se afastará uns 15 kilómetros de Campo Alegre e uns 7 de S. Bento, o que não só difi-

cultará o transporte da herva maté, etc,

como tambem atrophiará a vida daque-

las villas.

Devo dizer a V. S. que agora em mil-

nhia recente viagem ao Rio, fiz estas

ponderações ao illustre Ministro da Via-

cão; respondeo-me elle que dada a na-

turaça da Estrada, que antes de tudo

deve ser estratégica, ha toda conveni-

encia em evitar o mais possível frequen-

tes curvas e attender a todas condições

que assegurem tráfego rápido. — Em

todo caso, disse-me o Ministro, quando

virem os estudos da viajante me es-

creva, porque esforçar-me-ei por tomar

em consideração a questão procurando

entrar em acordo com a Companhia

para o estabelecimento de ramaes ou

fazer-se como melhor seja.

— Estimo muito, replicou Mr. J. Egan, que V. S. já tivesse encetado discussão com o Ministro a respeito, porque brevemente nos entenderemos com elle sobre o assumpto. Antes de tudo devemos adiantar a construção da linha tronco com toda solidez; em seguida attenderemos a esses ramaes, os que forem indispensáveis, pois é isso tanto do interesse desses municípios como do nosso; em todo caso sou de opinião que os pedreiros publicos não devem descurar das estradas de rodagem por causa da linha ferrea; ao contrario, haverá imensa vantagem em construir muitos caminhos e estradas ainda que sejam paralelas à via ferrea.

Nosso plano aqui, continuou Mr. Egan, não é só construir estradas de ferro; vamos também colonizar, estabelecendo nucleos à margem da linha à proporção que esta se fôr construindo, dando trabalho nela aos colonos de modo que estes possam ganhar com que desenvolver sua lavoura e firmar seu bem estar. Desta forma, acrecentou, quando estiverem feitas as estradas o solo estará povoado, haverá produção, e as estradas terão o que conduzir para exportação e o que internar para o consumo.

No correr de tão interessante conversação Mr. J. Egan manifestou sempre a mais entusiastica confiança no nosso País para emprego nelle de capitais estrangeiros, e referindo-se ao porto de S. Francisco assegurou que a S. Paulo-Rio Grande tratará de dotá-lo de melhoramentos, pois seria uma inepcia de parte do Syndicato não concorrer para o mais amplo desenvolvimento do seu porto do Brasil.

Interpelado sobre o projecto de Massambú e Thereza Christina, onde está um seu engenheiro examinando tudo em companhia de um representante do Ministério da Viação, Mr. J. Egan deu a grata segurança de que o Syndicato tomará a si as obras d'aquelle porto e da Thereza Christina.

Não posso ir agora ao Sul do Estado, disse elle, mas conheço-o muito pelos relatórios de nossos representantes, e principalmente pela preciosa descrição que d'aquelas zonas me fez o Dr. Raimundo Barcellos. É um grande entusiasta do Sul de Santa Catharina, o Dr. Raimiro.

— Nesse propósito, repetiu diversas vezes, é aplicar muitos capitais no Brasil, e Santa Catharina será um dos Estados de nossa preferencia. O que desejamos é encontrar boa vontade por parte dos Governos e dos principaes homens.

— Muito bem, respondeo o Dr. Abdon, posso garantir que de parte do meu illustre amigo Coronel Richard, Governador do Estado, terá o Syndica-

to toda cooperação para o engrandecimento de nossa terra, e eu, affirmando o mesmo concurso na medida de minhas forças, me regosjo pela ocupação do Estado pelos avultados capitais estrangeiros empregados em desenvolver-lhe a viação e tantos outros melhoramentos. Vou ter a grande satisfação de transmitir ao Coronel Richard estas informações que V. S. tem a gentileza de dar-me.

— Então tenha a bondade de acrescentar ao Coronel Richard que não sou precipitado affirmando que na Thereza Christina a estação de Minas não será a ultima n'aquelle direccão: iremos adiante, iremos acima.

Depois de tratarem com grande lucidez de varios pontos que ligam ao magnifico problema da viação e colonização do Estado, despediram-se Mr. J. Egan e seus auxiliares, declarando elle ao Dr. Abdon que ia fixar sua residencia em São Paulo onde teria muito prazer de receber quaisquer communicações delle emitindo sua opinião sobre o que fosse de vantagens para o Estado e para que pudesse concorrer o Syndicato e particularmente a S. Paulo-Rio Grande.

Trazendo aos nossos leitores essa entrevista, que julgamos de importância capital para nosso Estado, consideramos

que a imensa responsabilidade e a elevada posição de Mr. J. Egan no mundo dos grandes industriais são uma cabal garantia da realização de seu vasto e luxuoso plano.

## Progridimos

Ante o lento caminhar da humanidade, através dos immensos tropeços que pouco a pouco vai vencendo, apresenta-se uma nova era em que os povos já deram os primeiros brados de alarme, no desejo de se ligarem pelos verdadeiros laços de Fraternidade. E' que, apesar da escabrosidade da ascenção da montanha do progresso, em cujo vertice não dos povos se reunir um dia em sima só familia, esquecendo-se das fatigas da longa jornada, a humanidade sofre sempre sem cessar.

Atraves do intenso nevoeiro que empana a limpidez do horizonte, divisa-se um clarão magestoso conduzindo a humanidade, qual outra estrella do oriente, guiando os magos no caminho de Belilehem.

Embora reste muito a fazer ainda, que importa, se a humanidade prosegue para o ponto desejado?

Os direitos do homem não é mais uma chiméria; a liberdade do pensamento é um facto consumado; os portos das nações abrem-se ao commercio franco aos estranhos paizes; as lutas

religiosas, em que o ferro e o fogo fizem época, jazem no profundo valle da Historia; congressos da paz reunem-se para tratar da terminação das guerras e a paz universal em breve se tornará em realidade.

O homem, finalmente, deixará de ser essa fera indomita, influenciado pelo orgulho e egoísmo dos potentados, fazendo reviver os restos da animalidade adormecidas em seu ser, para dar lugar ás lutas no seu aperfeiçoamento moral, trabalhando em prol da humanidade, convocando para solidificar o grandioso lema do futuro: Liberdade, Fraternidade e solidariedade Universal.

Acoberto pelo palio do lema unico dos povos, a parte da humanidade que tanto sofre, terá o seu quinhão no bem placito concurso dos homens de bem, nos quaes o orgulho e a tola vaidade permanecerão afastadas, dando lugar aos salutares princípios da caridade. Em conjunto de miserias morais que presenciamos, nas quais os homens se debatem, incitados pelas religiões decadentes, desapparecerão pela substituição da fé racional, que lhes ministrará ensinamentos mais elevados a par da verdadeira comprehensão da vida e das coisas.

Ao envez do canhão distruidor e da espada assassina, teremos pena, o livro e o jornal, comunicando ás cinco partes da terra o poder do pensamento e o arrojo da razão. Em lugar dos templos religiosos, onde se fanatica o espirito e se degrada a consciencia, teremos os templos de ensino e as escolas de educação, onde se ilumine a alma e se depure o coração.

Em substituição ao sacerdote hypocrita que dos mais homens só se distingue pela batina e pela corão no alto da syagoga, teremos homens cumpridores dos seus deveres, distinguindo-se pela prática da moral.

“Não se adorará a Deus mais neste monte nem em Jerusalém,” mas O adorar-se-nos na Natureza pela sciencia e pelo amor; não se dará culto á deusa cegueira ignorante, mas á deusa razão esclarecida.

Para lá segue a humanidade presuosa á passos gigantescos: para lá caminha essa pleia de modernos peregrinos da paz e da sciencia, devastando os arecanos do infinito: o céu, a entradas da terra, o fundo dos mares revelando o oculto, livre das peias dos retardarios das idades mediévias que, como lobos sanguinários, afiram-se sobre os que se adiantavam rasgando-lhes o ventre ou queimando-lhes as carnes.

Joinville, 4-6-907.

ALUÍZIO,

## JURY

Abriu-se no dia 3 a segunda sessão do Jury deste anno.

Nesse dia foi submetido a julgamento Miguel João Brückner, acusado de ter esbofeteado uma moça. Defendido pelo Sr. Victor Müller, foi o réo absolvido.

No dia 4 foram submetidos os acusados Oscar Spiecke, que furtara um cavalo e outros objectos e Gustavo Kupper, por ter dado uma dentada.

O primeiro teve como advogado o Sr. Nova Junior e foi condenado a 2 annos e 15 dias de prisão e o segundo, defendido pelo Dr. Tavares Sobrinho, foi condenado a 3 meses e dias de prisão, appellando o seu advogado para o Superior Tribunal.

A sociedade "Harmonia" dará amanhã, no salão Berner, a sua função mensal.

O Príncipe D. Luiz esteve em Buenos Ayres, onde o ministro português apresentou ao ministro exterior da Republica Argentina como membro da família real portuguesa.

Em vista da atitude do ministro português, com relação ao príncipe D. Luiz de Orleans, o governo de Portugal chamou-o a Lisboa.

O encarregado de negócios do Brasil, em Buenos Ayres, declarou ao Sr. Zeballos, ministro das relações exteriores da Argentina, que o Brasil não considera prejudicial o acolhimento feito ao príncipe Luiz de Orleans pelo governo Argentino.

## Senador Hercílio Luz

A bordo do "Saturno" passou em S. Francisco no dia 3 com destino a Florianópolis, o Exmo. Sr. senador Hercílio Luz.

## EXCURSIONISTAS AMERICANAS

Lê-se no "Dia":

"Acompanhada de sua gentil secretaria miss Hariman e do sr. tenente Euclides de Castro, ajudante de ordens do exmo. sr. governador do Estado, a ilustrada escritora mra. Marie Robinson Wright, esteve hontem no palacio do Governo em visita ao sr. coronel Gustavo Richard.

Em amistosa causerie, o ilustre chefe do Poder Executivo agradeceu à distinta excursionista as referencias feitas ao nosso Estado em seu importantíssimo livro "The new Brazil".

Sabendo do palacio, as illustres excursionistas percorreram alguns pontos da cidade, mostrando-se agradavelmente impressionadas.

Mrs. Wright já esteve entre nós há cerca de 7 annos, quando no governo o sr. dr. Schmidt é autora de uma das mais importantes publicações que, em língua inglesa, tem aparecido sobre o nosso país.

"O "The new Brazil" é um livro de grande formato e com 500 paginas ornamentadas de belissimas gravuras, que põem em destaque o cuidado quo a exímia escritora teve em collectionar todos os aspectos de nossa vida e da nossa natureza.

"Na nesse livro uma evidente demonstração dos elevados méritos de sua autora, que agora volta para continuar a obra em ceifa com tanto sucesso e proficiencia."

Um dos redactores do "Dia", entrevistou a ilustrada escritora e da interessou extractarmos os seguintes periodos:

Disse Mrs. Wright que agora folga em encontrar no governo um outro cavalheiro, chefe de modos distinções e affáveis, que traz nas suas palavras um grande coração e altas qualidades de homem público. Mostra-se grata pelo modo fidalgo com que o exmo. sr. coronel Richard a recebeu.

R. — Antes de vir ao Sul V. E. de-

creto visitou o Rio e qual a sua impressão?

Mrs. W.—Depois de haver percorrido todo o mundo visitado cada paiz, demorando-me nas grandes capitais encontro o Rio de Janeiro come a mais bella e pitoresca cidade que tenho visto.

E' maravilhoso, que o Rio tenha sido tão completamente transformado depois que eu lá estive ha seis annos.

R. — Então impressionou a transformação ultimamente operada no Rio?

Mrs. W.—O viajante mesmo sem ser observador reconhecerá a importancia actual do capital brasileiro e bem reconhecerá o esforço fecundo dos quo realizarão obra tão surpreendente e patriótica.

Os nomes dos drs. Rodrigues Alves e Lauro Müller passarão à posteridade como benemerito de sua Patria e digno de relevância o sr. dr. Passos que foi um auxiliar dedicado nessa obra de transformação do Rio.

E essa obra foi tão monumental que supunha impossível reconhecer a velha capital na actual cidadade, com sua magnificente Avenida Central, com a soberba alameda Beira Mar e com as ruas inteiramente alargadas.

Julgou-me muito feliz em encontrar a sempre querida velha rua do Ouvidor, porque não seria concebivel o Rio de Janeiro sem essa historica e pequena rua, com os seus fascinadores costumes e atractivos.

Os grandes homens da Republica Brasileira a cujos nobres esforços são devidos o seu rapido progresso e constante desenvolvimento ocuparão lugar preeminentemente entre os grandes homens do seculo e os países meridionais unir-seão para prestar lhes homenagem como representantes do espirito do progresso e emprenhamento americano.

O seculo XIX testemunhou o admirável levantamento e desenvolvimento da grandesa nacional na America do Norte, o seculo XX assistirá à sua contra-prova no crescimento e progresso da America do Sul.

R. — Naturalmente a esse grande progresso interno deve corresponder o levantamento de nosso crédito no exterior.

O que pensa, portanto, V. E. do nosso chanceler?

Mrs. W.—Em minha opinião vosso distinto ministro do Estado Barão do Rio Branco é o grande homem da actualidade e o seu nome chegará à posteridade com todas as horas que cabem à memoria de heróes nacionaes em cada paiz.

O sr. barão do Rio Branco constitue inegavelmente uma personalidade muito de relevante destaque, digna das homenagens de todos:

Esta é a opinião dos meus patrios, que veem nesse ministro um espirito in cansavel e superior, dotado de muscular energia.

Não preciso enumerar aqui os serviços que o titular da pasta das relações exteriores ha prestado ao seu paiz, apenas devo assegurar que na America do Norte o seu nome é geralmente querido e respeitado.

R. — Tendo percorrido todo Brasil,acha v. exa que o desenvolvimento se manifesta apenas no Rio?

Mrs. W.—Não somente no Rio se nota essa febre de progresso, mas em todo Brasil se desobre um largo espirito de prosperidade.

Auguro que dentro de 10 annos o Rio será tão conhecido como Paris e centenares de touristes virão ao Brasil como vão à Europa.

Isso propheticou há 7 annos passados e orgulho-me em ver realizada a minha prophecia.

Seguiram no dia 3 para Curitiba o Sr. Manfredo Francalacci com sua familia, seu sogro e sua sogra, o Sr. José Barcini e sua esposa e o Sr. Conrado Barcini.

Por occasião da recepção do almirante Huet Bacellar, o presidente Roosevelt proferiu as seguintes palavras:

"Dirijo-me ao almirante Huet Bacellar para apresentar as boas vindas à esquadra brasileira, entendendo ao Governo dos Estados Unidos do Brasil, os agradecimentos que desejo manifestar pela cortesia de haver-mandado uma divisão naval

de nossas aguas. E' com verdadeiro prazer que recordo o grau de cordialidade das relações de amizade existentes entre os Estados Unidos da America e os Estados Unidos do Brasil.

E sinto imenso jubilo ao ver as possibilidades de fortificarmos estes laços, tratando-se de um paiz como o Brasil, de território extensissimo, que cada dia progredie, oferecendo novos campos para o commercio internacional. Faco votos para que aumentem essas relações entre os dous grandes paizes da America."

## Exposição

Para comemorar o primeiro centenario da abertura dos portos do Brasil ao commerce internacional, resolveu o Governo Brasileiro promover em Junho do anno vindouro, no Rio de Janeiro, uma exposição nacional.

Os Estados foram convidados a se fazerem representar nesse certamen.

Preparava-se grande recepção em Lisboa ao illustre chefe Catharinense Senador Lauro Müller que lá chegou no dia 2.

## Gabinete Dentario

Está neste cidadade, onde pretende demorar-se por um mes, o habil cirurgião dentista Sr. Gustavo Mikoszewski, que montou o seu gabinete dentario à rua do Meio, em uma sala da casa em que mora a Exma. viúva D. Maria Peixoto.

O Sr. Mikoszewski é genro do Sr. Amando Jürgensen, de S. Bento, tendo naquela villa e vizinhanças feito apartamentos de trabalho em sua arte.

Novidades<sup>66</sup>

Completa-se no dia 5 quatro annos de gloriosa vida jornalística o nosso valente confrade "Novidades", de Itajahy, um dos melhores semanários do sul do Brasil, de propriedade e redacção do Sr. Tiago de Freitas.

As sympathetic e infatigável collega as nossas fraternal saudações.

A orchestra "Carlos Gomes" tocará amanhã de tarde no jardim Pedro Mayorie.

No dia 5, o Sr. Augusto Barsch, morador na estrada D. Francisco veio quizzar-se ao Sr. commissario de Policia de que, estando a trabalhar em sua officina, ali lhe aparecessem Germano Wetzstein, embriagado, o provocando-o, a ponto de se ver obrigado a dar-lhe um empurrão, com o qual Wetzstein cahira, ferindo-se na cabeça. Diese Barsch que Wetzstein feriu lhe no braço uma forte dentada, cujo signal mostrou.

Wetzstein separou-se da mulher e tendo vindo à cartorio da Policia, ali no dia 5, teve com ella uma altercação. Esta elle tratando por seu turno de processo contra Barsch, de modo que a Policia terá de apurar a verdade dessa contenda.

## Grupo Gymnastico

Chegou a esta cidadade um grupo de artistas composto da familia Onofri, o cujo chefe é o Sr. Carlos Onofri.

Estes artistas pretendem dar amanhã, no salão Walther, a sua primeira função. Pela referencia que lhes são feitas, merecem elles favorável acolhimento por parte do nosso publico, que, estamos certos, não lhes negará o devido apreço.

## Falecimento

Tendo liquidado o seu negocio de corrente, depois da morte de sua esposa, o Sr. Guilherme Meimert daqui se havia retirado para o kilometro 41 da Estrada da Serra, onde a morte acaba de colhelo vigoroso.

Seu enterro realizou-se nesta cidadade na manhã do dia 6, sendo muito concorrido.

A seu filho e parentes os nossos pesares.

## GENERAL MARCIANO DE MAGALHÃES

Em visita ao Distrito Militar, de que é chefe, veio de Curitiba com destino a Floripa e Exmo. Sr. general Mar-

ciano Botelho de Magalhães com o seu Estado Maior. Tendo o esperar em S. Francisco a passagem do vapor "Max", S. Ex. resolveu vir a esta cidadade no dia 5, o que fez pela estrada de ferro, aqui chegando inesperadamente as 3<sup>as</sup> horas da tarde.

Recebidos na gare da estação pelos diretores e outros empregados da S. Paulo-Rio Grande, os illustres visitantes vieram em varios carros, hospedando-se no hotel Müller.

Com o Sr. general Marciano de Magalhães vieram os seguintes officiaes de seu Estado Maior: capitão Carlos Cavalcanti de Albuquerque, capitão Acastro Jorge de Campos, 1.º tenente Firmino Antonio Borba, engenheiro militar e secretário do General, 1.º tenente Aristides de Pinho, engenheiro militar e delegado da Engenharia, 1.º tenente Benjamin Constant de Mello Silva, ajudante de ordens, 2.º tenente Carlos Cavalcanti de Carvalho, engenheiro e o aspirante Nilo Val.

Procurados pelo Sr. superintendente em exercicio Alfredo da Oliveira, o Sr. general e seus companheiros percorreram varios pontos da cidadade, que lhes causou agradabilissima impressão, e à noite estiveram no Club Joinville.

No dia 6, em companhia dos Srs. Alfredo da Oliveira, coronel Ernesto Canac, Pereira de Macedo, Eudoro Baptista e Orestes Guimarães passaram à carro pela cidadade e embarcaram para S. Francisco, a 1 hora da tarde, no vaporsinho D. Francisco.

O general Marciano de Magalhães é um dos mais distintos generais do nosso exercito e representa ema gloriosa tradição de invidivisvel servis à Patria. É irmão de Benjamin Constant, o puro, que com a sua fé e o seu ensino fundou a Republica Brasileira, proclamando-sa em 15 de Novembro ao lado de Deodoro da Fonseca e de Quintino Bocaiuva.

Veio de Campo Alegre, onde actualmente reside, o Sr. Alfredo Peixoto.

## Telegraphos

Na distribuição dos premios realizada na noite de dia 4 do corrente no palacio Monroe, da Capital Federal, aos expoentes no grande certamen de S. Luis dos Estados Unidos da America, coube à Participação Geral dos Telegraphos Brasileiros o grande premio pelo progresso da telegraphia electrica no Brazil.

Em S. Francisco tem estado gravemente enfermo o Sr. Antonio Cândido Pereira, por cujo restabelecimento fazemos votos.

## MINISTRO FRANCÉS

Está para chegar a esta cidadade o ministro francês no Brazil, Mr. Wiesner, que vem passar ao sul do Brazil.

O Governo recommendou que se lhe facilite todo o transporte e informações que elle solicitar.

Tem-se nos por vezes pedido que reclamemos contra essa meia caridade do nosso hospital, feito com auxilio do publico e com dadivas de casas comerciales do Estado e até da Capital Federal.

Agora, porém, não podemos deixar de fazer, a vista do seguinte facto que nos foi comunicado: O medico do hospital recusou a um doente, depois de obtida licença para entrar para o hospital, o devido attestado, pelo facto de não ser o doente desta municipal.

A caridade não tem patria, se não para o medico do nosso hospital. Entretanto o doente é um moço natural de Florianópolis, mas que aqui reside sem familia, empregado em uma sapataria à rua Conselheiro Mafra e chama-se Bibiano Passos.

Pedindo-lhe então Bibiano uma receipta para sua doença, tornou-lhe o medico que lhe dariá segundando-lhe de prompto. Veio o doente amarrado a importância da consulta para só então obtê-la.

Os trabalhadores da catrada de ferro em serra acima fizeram greve e resolveram voltar para aquí.

## TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 5.

Os ministros do Supremo Tribunal pediram ao Congresso um auxílio para a projectada estatua do notável jurista brasileiro Mamede Soares.

Rio 5.

O deputado riograndense Moacyr discutiu a revisão da constituição do Estado do Rio Grande do Sul.

Rio 6.

Seguiram para a Bahia os deputados federais da facção do Dr. Severino Vieira que vão tomar parte na convenção para escolha de candidato ao futuro governo.

Curitiba 6.

Partiu hoje do Rio para aqui o Dr. Alfredo Varella.

Rio 6.

As bancadas riograndenses do sul reunidas em casa do general Pinheiro Machado escolheram o deputado Darcy para leader e nesse sentido telegrapharam ao Dr. Borges de Medeiros com o qual são solidários.

Rio 7.

O Dr. Celso Bayma aceitou a defesa do nosso Estado na questão de limites com o Paraná.

Rio 7.

Vidal de Oliveira telegraphou de Londres ao Dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação, dispendendo que se acham concluídes 20 vapores que no fim do mes virão navegar no Brasil.

Rio 7.

O Sr. Rio Branco, ministro dos negócios exteriores, dará recepção no dia 15 para comemorar a abertura do Congresso de Haya.

Rio 31.

Partiu de New York, de regresso, a divisão naval brasileira.

Segue de S. Francisco hoje para o Rio, ao Florianópolis o Exmo. deputado Dr. Luiz Gualberto, a quem desejamos felizes viagens.

## Repartições Federaes

A nossa agencia postal arrecadou no mês de Maio findo 1.965.000, incluindo nesta importação os vales emitidos no valor de 379.000.

O movimento de malas foi: recebidas directamente 122 e em transito 34; expedidas directamente 136 e em transito 32.

Registrados com valor 8 e sem valor 190 e receberam 39 registrados com valor e 314 sem valor.

A estação telegraphica transmitiu 563 telegrammas locais com 5568 palavras e recebeu 660 telegrammas lecias com 6196 palavras. O serviço de intermedio atingiu a 1123 com 12639 palavras.

A renda bruta foi 2.529.810, e o saldo liquido 1.088.910.

A Mesa de Rendas Federaes de S. Francisco nesse mês arrecadou a quantia de 69.204.653.

Do Sr. Donato Mello, 1. secretario da Sociedade Católica de Beneficência, do Rio de Janeiro, recebemos um ofício de 15 do passado comunicando-nos de ordem do Sr. Vice-Presidente em exercício daquela associação que em sessão solene de 1. de Maio foi empossada a nova diretoria que se compõe dos Srs.

Francisco Cardoso Lopert, presidente; José Arthur Roiteux, vice-presidente; Donato Mello, 1. Secretario; Rodolfo Gonçalves, 2. secretario; Manoel Paulino do Aguiar 1. tesoureiro; Felisberto Lopert, 2. tesoureiro; Thomas Bell, procurador; Arthur Adelino da Costa, bibliothecario e Carlos Marques Leite, orador.

Agradecendo a gentileza da comunicação, desejamos a maior prosperidade à benemerita associação, a cujos novos diretores enviamos os nossos cumprimentos.

## Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos  
de 1 até 7 de Junho de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	5	3	8
Entraram	1	1	2
Somma	6	4	10
Tiveram alta	1		1
Faleceram	1		1
Somma	2		2
Existem	4	4	8

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

## Resolução n. 123

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1º Substituto Municipal de Joinville, faço saber a todos os habitantes deste município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. Fica prorrogado até 30 de Setembro p. v. o prazo concedido ao engenheiro Eustáquio Douai pela Resolução n. 113, 1 de 6 de Junho de 1906, para dar começo aos trabalhos de construção da instalação hydro-electrica, de que é concessionário.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrário.

pal autorizado a alienar o terreno pertencente à municipalidade situado à ruas S. Catharina, sem prejuizo para o cofre municipal.

Art. 3. As entradas já feitas pelos subscritores do empréstimo para o matadouro serão restituídas, se não preferirem elas receber em substituição apólices do novo empréstimo para o encanamento d'água.

Art. 4. Revogam-se as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendência Municipal de Joinville aos sete de Junho do anno de mil novecentos e sete, décimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 7 de Junho de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

## Resolução n. 126

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1º Substituto Municipal de Joinville, faço público a todos os habitantes deste município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. Fica prorrogado até 30 de Setembro p. v. o prazo concedido ao engenheiro Eustáquio Douai pela Resolução n. 113, 1 de 6 de Junho de 1906, para dar começo aos trabalhos de construção da instalação hydro-electrica, de que é concessionário.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendência Municipal de Joinville aos sete de Junho do anno de mil novecentos e sete, décimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 7 de Junho de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

## Resolução n. 127

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1º Substituto Municipal de Joinville, faço público a todos os habitantes deste município que o Conselho Municipal estabeleceu e eu sanciono a seguinte resolução:

Art. 1. Fica criado o lugar de Administrador do Mercado público.

Art. 2. Compete ao administrador do mercado, além dos deveres inherentes a seu cargo, a arrecadação do imposto sobre veículos fluviais.

Art. 3. O ordenado do administrador será de R\$ 1.200.000 — um conto e duzentos mil reis — por ano.

Art. 4. Revogam-se as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendência Municipal de Joinville aos sete de Junho do anno de mil novecentos e sete, décimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 7 de Junho de 1907.

O Official da Secretaria Municipal Victor Müller.

## EDITAL

De ordem do Sr. Collector, faço público que, do dia 1. de Junho proximo faturado em diante, se procederá à cobrança do 1. semestre de corrente exercício do imposto de capital. Os collectados que não satisfizerem o referido imposto até o dia 30 de citado mês, incorrerão na multa de 10%.

Collectoria das Rendas Federaes em Joinville, 30 de Maio de 1907.

O Escrivão  
José Honório Rosa.

## EDITAL

Alfredo de Oliveira, Superintendente 1º Substituto do município de Joinville em exercício:

Faço público aos que possa interessar que no sorteio de apólices do empréstimo para o edifício municipal foram no dia de hoje para o resgate extrahidos os números seguintes:

Art. 1. Fica o Superintendente Munici-

pal autorizado a alienar o terreno pertencente à municipalidade situado à ruas S. Catharina, sem prejuizo para o cofre municipal.

Art. 2. As entradas já feitas pelos subscritores do empréstimo para o matadouro serão restituídas, se não preferirem elas receber em substituição apólices do novo empréstimo para o encanamento d'água.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrário.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendência Municipal de Joinville aos sete de Junho do anno de mil novecentos e sete, décimo oitavo da Republica.

ALFREDO DE OLIVEIRA,

Superintendente 1. Substituto em exercício.

## EDITAL

O abaixo assinado fiscal do Conselho Municipal desta cidade faz publico que até o dia 30 de Junho devem ser limpas as sargatas e ribeirões e as valas nas testas dos terrenos, assim deixando exposto à águas que por elas vêm, mas não serão lançados os detritos e a vegetação nas ruas ou estradas; certas vias serão cortadas na altura de um a meio metros; às margens das estradas e caminhos os terrenos devem ser roçados na largura de quinze metros, sob pena das respectivas multas estabelecidas no código de posturas.

Joinville, 1 de Junho de 1907.

O fiscal:

Alberto Baumgarten.

## Casamento Civil

Corram no cartorio do oficial do registro civil n'esta cidade de Joinville os seguintes proclamas para casamento:

Ricardo Siedschlag e d. Paula Roeder.  
Ricardo Theodoro Scheidemann e d. Hedwig Elvira Maria Baumer.

Joinville, 31-5-907.

Alberto Rudolfo Rubin e d. Agnes Weissen.

Joinville, 4-6-907.

Si alguém souber de qualquer impedimento legal, acuse o.

O Escrivão: Waldemiro Rosa.

## Annuncios

## Café em COCO

compra João Krisch, Rua do Norte.

## Babuino Cirurgico Dentário

de  
Gustavo Mikoszewsky  
Rua do Meto  
Consultas das 8 ás 10 da manhã e das 11 da manhã ás 4 horas da tarde.

— JOINVILLE. —

## Salão. Walther

## Quadro Artístico

dirigido pelo artista

## CARLOS ONOFRI

Grande função acrobata, equilibrista e de variedades.

Estrea Domingo.

— Para esta companhia, que pela primeira vez tem a grata satisfação de exhibir-se ante esta culta sociedade com o fim de dar funções chamamos a atenção do ilustrado público desta cidade.

Entrada 1.000, Crianças 500 Ra.

Principiará a função ás 8,

**FABRICA A VAPOR**  
de torrar e moer café  
**de João Krisch**

Joinville — Rua do Norte

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901.  
Acceita pedidos de café moido em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

DESCONTO FAVORAVEL PARA REVENDORES.

**Chapéos**

de todos os formatos e preços.

O Menezes acaba de receber um variado sortimento de chapéos, desde 1.000 até 18.000 cada um, à escolha.

**Ao Menezes**

Rua Conselheiro Mafra.

**Papel de musica**

recommenda C. W. Boehm.

**Aulas diurnas e nocturnas**

Avelino A. de Carvalho dá lições de portuguez, arithmetica, geografia e escripturação mercantil em casas particulares.

**Alfredo Moreira & C.**

estabeleceram uma casa no mercado, quarto n. 7, onde o publico encontrará todos os dias carne de porco fresca e salgada, carne verde, linguiça à brasileira, morcilha à brasileira, salsicha, banha e tudo o mais que concerne a este ramo de negocio.

JOINVILLE

Mercado n. 7.

Alfredo Moreira &amp; C.

**Atenção!****O MENEZES**

Rua Conselheiro Mafra.

está para receber um lindo sortimento de ARMARINHO pelo primeiro vapor a chegar do norte.

Ao Menezes!

**Despedida.**

Manfredo Francalacci e sua família, retirando-se hoje desta cidade para o Estado do Paraná, e não tendo tido tempo de se despedirem de todos os seus conhecidos, fazem-nos por este meio, oferecendo seus pres-timos na cidade de Curitiba.

Joinville, 3 de Junho de 1907.

Joinville

**HOTEL DO COMMERCIO**

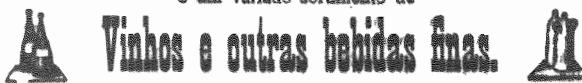
O melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e alemão.

O Proprietario:

**Henrique Assumpção.****Borradores**

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 &gt; á 5\$500

200 &gt; á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

**Calçado Clark***é Art-Nouveaux*

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

**Navarro**

Ninguem calça com mais elegancia do que os freguezes do

**Navarro**

Ninguem vende chapeus de cabeça mais modernos

mais elegantes e mais baratos do que o

**Aos dez mil Chapeus****AO NAVARRO**

Ninguem vende chapeus de cabeça mais modernos

mais elegantes e mais baratos do que o

**NAVARRO**Chapeus de sol para homem e senhora  
desde 4\$000 ré.

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

**fumos e Cigarros**

Grandes descontos para revender!

Só no

**Alfredo Navarro**

Rua Conselheiro Mafra

**Salão de Barbeiro****„Luzo-Brasileiro“****DE  
João M. Ferreira**

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz,

loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELO, escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos

para toilette.

**RUA CONSELHEIRO MAFRA.**